

# ANÁLISE PRELIMINAR DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS RIO DE JANEIRO DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## PRELIMINARY ANALYSIS OF THE UNDERGRADUATE STUDENTS ACADEMIC TRAJECTORY OF THE RIO DE JANEIRO CAMPUS OF FEDERAL INSTITUTE OF RIO DE JANEIRO

Cristiane dos Santos Costa<sup>1</sup>  
Antonio José Barbosa de Oliveira<sup>2</sup>  
Marcus Vinicius da Silva Pereira<sup>3</sup>

### RESUMO

No presente artigo, realiza-se uma análise preliminar do perfil e trajetória acadêmica dos estudantes dos três cursos de graduação oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) - *Campus* RJ. Foi realizado levantamento de dados de evasão, retenção e conclusão de curso por estudantes ingressantes no primeiro semestre do ano de 2017, associado ao perfil social e demográfico. A análise identificou um alto índice de evasão nos cursos de graduação, com ocorrência já a partir dos primeiros semestres dos cursos e continuando nos semestres mais avançados. Entre estudantes evadidos não há diferenças percentuais contrastantes entre mulheres e homens. Estudantes pardos e negros possuem maior tendência à evasão nos cursos de Gestão Ambiental e Processos Químicos. Estudantes que possuem entre 19 e 23 anos tendem a evadir dos cursos de Gestão Ambiental e Ciências Biológicas. Estudantes que concluíram o ensino médio dois anos antes do ingresso na graduação e os oriundos da rede privada de ensino evadem com maior frequência nos três cursos de graduação. Aponta-se a necessidade de refinamento do estudo, visando à identificação de fatores que influenciam a trajetória acadêmica dos estudantes, a fim de possibilitar o desenvolvimento de modelo de predição de evasão/retenção e proposições de metodologias de acompanhamento e melhoria do desempenho acadêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Evasão acadêmica. Ensino superior. Trajetória acadêmica.

### ABSTRACT

In this article it is presented a preliminary analysis about the profile and academic trajectory of students of three courses at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio de Janeiro (IFRJ) - *Campus* RJ. A survey related to dropping out, retention and completion from courses by students entering the first semester of 2017 was carried out associated with the social and demographic profile. The analysis identified high dropout rate, occurring from the first semesters of the courses and continuing in the most advanced semesters. Among dropout students there are no contrasting percentage differences between women and men. Brown and black students are more likely to drop out from Environmental Management and Chemical Processes courses. Students aged between 19 and 23 tend to drop out from Environmental Management and Biological Sciences courses. Students who completed high school two years before entering graduation and from the private school system drop out more frequently in the three courses. It is necessary to refine the study aiming at identifying factors that influence the academic trajectory of students, in order to enable the development of a prediction model of dropout/retention and propositions of methodologies for monitoring and improving academic performance.

---

<sup>1</sup> Assistente em Administração - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Mestre em Manejo do Uso do Solo e Florestas pela Albert-Ludwigs-Universität Freiburg, Alemanha.

<sup>2</sup> Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Graduado em História pela UFRJ, Mestre em História Comparada pela UFRJ e Doutor em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Atualmente é Diretor da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis/FACC da UFRJ.

<sup>3</sup> Professor Titular do IFRJ. Licenciado em Física pela UFRJ, Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pelo CEFET-RJ e Doutor em Educação em Ciências e Saúde pela UFRJ, com pós-doutorado na FE-USP. Atualmente é Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFRJ.

**KEYWORDS:** Academic dropping out. University. Academic Trajectory.

## 1 INTRODUÇÃO

A Constituição da República Federativa do Brasil promulgada em 1988 garantiu a todos o direito ao acesso à educação superior em nível de graduação, tendo suas diretrizes e bases estabelecidas através da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996). Entretanto, vários são os fatores que determinam não somente o acesso, mas também a permanência e a conclusão de estudantes nos cursos de graduação. Segundo INEP (2020), 18,26% dos estudantes desligam-se dos cursos de graduação de instituições públicas antes de sua diplomação, o que influencia projetos de vida e afeta investimentos públicos. Somos movidos por algumas questões gerais, que inspiraram este trabalho e que precisarão ser estudadas posteriormente, na continuidade da pesquisa: quais seriam os fatores que influenciam, direta ou indiretamente na evasão dos estudantes? Que elementos diversos incidem na decisão do estudante pela desistência do curso? Estas, dentre outras questões, nos inspiram na continuidade do trabalho.

A trajetória acadêmica de estudantes de graduação tem se tornado objeto de estudo, principalmente com a expansão do acesso ao ensino superior ocorrida no Brasil a partir de 2007 (KLITZKE, 2022; KLITZKE & CARVALHAES, 2022; TEIXEIRA & QUITO, 2021; MENEZES, 2019; COSTA; LOPES; CAETANO, 2014). Apesar dos esforços em aumentar o acesso, constata-se elevado índice de evasão acadêmica nas instituições públicas de ensino superior. Baseado em conhecimentos empíricos – observações e relatos pessoais coletados no exercício profissional junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – verificou-se, ao longo de anos, elevado dinamismo relacionado à mobilidade acadêmica, ao trancamento e ao cancelamento de matrículas por estudantes dos três cursos de graduação ofertados pelo *Campus* Rio de Janeiro do IFRJ - instituição criada através da Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que instituiu a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica e criou os institutos federais de educação, ciência e tecnologia

Considerando a importância do conhecimento das trajetórias acadêmicas dos estudantes, permanece uma lacuna de informações e análises a respeito. Torna-se necessária a obtenção de informações sobre seus desempenhos, abrangendo temas como pesquisa sobre índice de

evasão/retenção/conclusão; análise do perfil dos estudantes evadidos/retidos/formados; identificação de fatores que influenciam o desempenho dos estudantes; desenvolvimento de modelo de predição de evasão/trancamento; proposição de metodologia de acompanhamento de desempenho acadêmico; proposição de estratégias para melhoria do desempenho acadêmico; efetivação, monitoramento, avaliação e adequação de estratégias adotadas.

Dessa forma, longe de atender toda demanda de informação, mas abordando de forma contributiva para o início de um entendimento sobre o perfil dos estudantes, associado à evasão/retenção/conclusão na graduação, busca-se uma base para posterior aprofundamento da questão, considerada de alta complexidade, para construção de previsão de situações de vulnerabilidade de evasão e definição de estratégias para seu combate. Tem-se como objetivos deste trabalho: analisar o perfil sociodemográfico dos estudantes de graduação ingressantes no primeiro semestre de 2017; analisar a trajetória acadêmica dos estudantes de graduação ingressantes no primeiro semestre de 2017.

## **2 MARCO REFERENCIAL**

O Decreto n.º 6.096 de 24 de abril de 2007 instituiu o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, denominado REUNI, com objetivo de criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior no nível de graduação, visando ao melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos das universidades federais, tendo como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para 90%. Dentre as seis dimensões das Diretrizes Gerais do REUNI, a primeira (A) se relaciona, especificamente, ao aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno; redução das taxas de evasão; e ocupação de vagas ociosas na Educação Superior Pública.

Conforme dados do Censo da Educação Superior de 2007, havia no Brasil 106 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), acolhendo um total de 650.259 matrículas na modalidade presencial (incluídas 34.717 matrículas na Educação Tecnológica) (INEP, 2009). Após 12 anos, o país contava com 114 IFES, com 1.254.065 de matrículas na modalidade presencial e 81.189 de matrículas na modalidade à distância. Houve aumento de matrículas no sistema federal de ensino de graduação, muitas vezes atribuído à adesão ao REUNI e à criação de Instituições de Ensino Superior (IES). Entretanto, permanece a necessidade de realização de

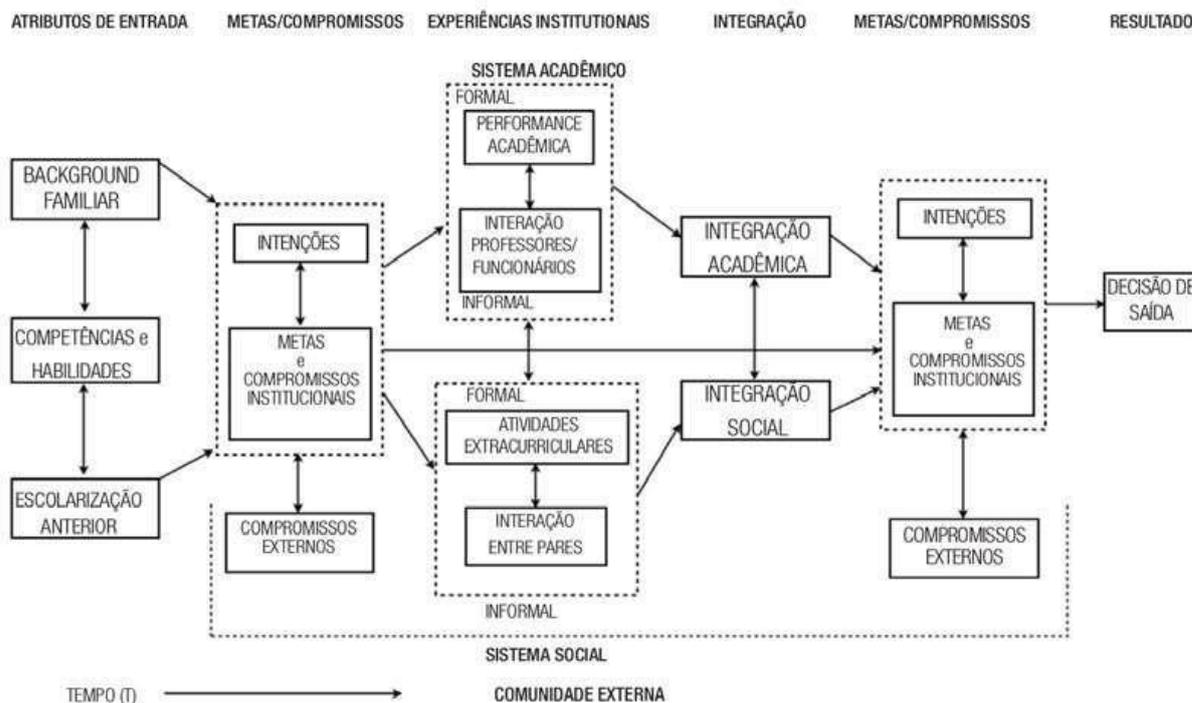
trabalhos de acompanhamento acadêmico e acompanhamento de egressos nessas instituições, conforme apontada por Honorato (2020) que enfatiza a necessidade de acompanhamento do estudante do momento do ingresso na universidade até o momento da saída, com coleta e sistematização de dados relacionados a seu desempenho acadêmico, e, ainda, à sua vida profissional, com contatos constantemente atualizados, possibilitando análises sobre sua inserção e desenvolvimento no mercado de trabalho.

Especificamente sobre acompanhamento acadêmico, vários autores, como Klitzke (2022), Klitzke & Carvalhaes (2021), Menezes (2019), Massi & Villani (2015), Teixeira & Quito (2021), desenvolveram investigações sobre a trajetória acadêmica de estudantes no ensino superior no Brasil e identificaram seus percursos na IES para a diplomação, consagração do sucesso, e os decorridos percalços que contribuem para o insucesso da esperada conquista.

O fenômeno da evasão é complexo e influenciado por fatores de difícil identificação (PAREDES, 1994). Um modelo amplamente citado referente ao sucesso e insucesso acadêmico é o modelo de Vincent Tinto (Figura 1), que considera a indissociabilidade entre decisão de abandono ou permanência no ensino superior e o grau de integração do estudante no sistema social e acadêmico da instituição (COSTA; LOPES; CAETANO, 2014). O modelo de Vincent Tinto nos expõe claramente a complexidade de variáveis que atuam na trajetória estudantil, bem como no que se entenda por sucesso e insucesso acadêmico. Tinto entende que aspectos ambientais (sociais) e individuais atuam de forma interacional e influenciam a decisão pela escolha do curso, bem como na permanência ou na evasão do Ensino Superior (MASSI & VILLANI, 2015). No modelo longitudinal proposto por Tinto, os atributos de entrada na instituição de ensino superior são compostos pelo *background familiar* - histórico familiar (incluindo escolaridade e renda); pelas *competências e habilidades* que são particulares de cada estudante e pela *escolaridade anterior* que se refere às instituições e condições de ensino anteriores, das quais o estudante fez parte. Esses *atributos de entrada* se relacionam diretamente com as *intenções, metas e compromissos* do estudante com a instituição e indiretamente com *compromissos externos* à instituição, por exemplo, com o trabalho. As *metas e compromissos* possuem interação com as experiências institucionais formadas pelos sistemas acadêmico (desempenho acadêmico e interação do estudante com professores e funcionários) e social (atividades extracurriculares e interação com seus pares), tendo-se como resultados integrações maiores ou menores que determinarão a decisão pela evasão ou permanência (COSTA; LOPES; CAETANO; RODRIGUES, 2014).

Diante da necessidade e da importância de pesquisas, percebe-se um aumento do interesse sobre a temática evasão acadêmica que, para Maciel; Cunha Junior; Lima (2019), se torna relevante no processo de consolidação do sistema de educação superior, permitindo a busca de elementos para redução da evasão e para a concepção das ações de permanência.

Figura 1 - Modelo analítico de Tinto.



Fonte: Massi & Villani (2015)

### 3 METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza por ser uma pesquisa aplicada que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática. Quanto aos objetivos, procedimentos técnicos e forma de abordagem do problema o estudo é classificado, respectivamente, como: descritivo, documental e quantitativo-qualitativo.

A população estudada inclui todos os estudantes ingressantes nos três cursos de graduação ofertados no IFRJ - *Campus* Rio de Janeiro - Bacharelado em Ciências Biológicas, Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental e Curso Superior Tecnológico em Processos Químicos - no período no primeiro semestre de 2017 (2017.1) através de ENEM/SISU. Foram

excluídos estudantes que ingressaram através de transferência externa/interna, reingresso e de manutenção de vínculo.

Para análise da trajetória acadêmica foram coletados dados primários a partir do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) adotado pelo IFRJ, com extração de dados sobre ocorrência de matrícula no primeiro período (2017.1), de cancelamento de matrícula e de conclusão do curso para cada estudante da população estudada, ao longo de seu vínculo acadêmico até o semestre de 2021.2. Para este trabalho foi considerado como evasão o conceito definido por ANDIFES; ABRUEM; SESU/MEC (1996) como abandono do curso, desistência oficial, transferência por mudança de curso, exclusão por norma institucional, desligamento institucional, abandono definitivo ou temporário do ensino superior.

Visando à análise do perfil dos estudantes foram extraídas do SIGAA as variáveis sexo, raça, origem escolar, idade e tempo de conclusão do ensino médio. As duas últimas variáveis tiveram como base temporal o momento do ingresso no curso.

Os dados coletados foram organizados e processados em planilhas do Excel e PSPP, possibilitando a confecção de gráficos e tabelas relacionadas às variáveis estudadas.

#### 4 RESULTADOS

Analisando os dados obtidos através do sistema acadêmico, constata-se que no primeiro semestre do ano de 2017 (2017.1) houve o ingresso de 92 estudantes nos três cursos de graduação, através do SISU/ENEM (Tabela 1).

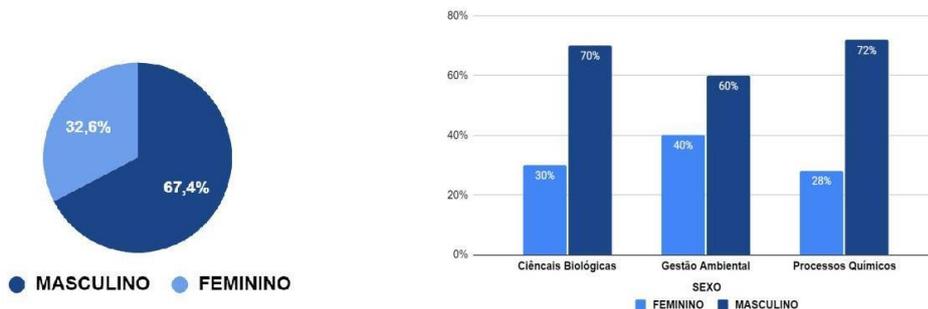
Tabela 1 - Quantidade de ingressantes nos cursos de graduação do IFRJ em 2017.1 - *Campus RJ*

Curso	Quantidade
Bacharelado em Ciências Biológicas	30
Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental	30
Curso Superior Tecnológico em Processos Químicos	32
Total	92

Fonte: Dados da pesquisa.

Estudantes ingressantes do sexo masculino foram maioria (67,4%), com seu maior percentual no Curso de Tecnólogo em Processos Químicos (72%). A representação feminina é maior no Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental representando 40% dos estudantes do curso (Figura 2).

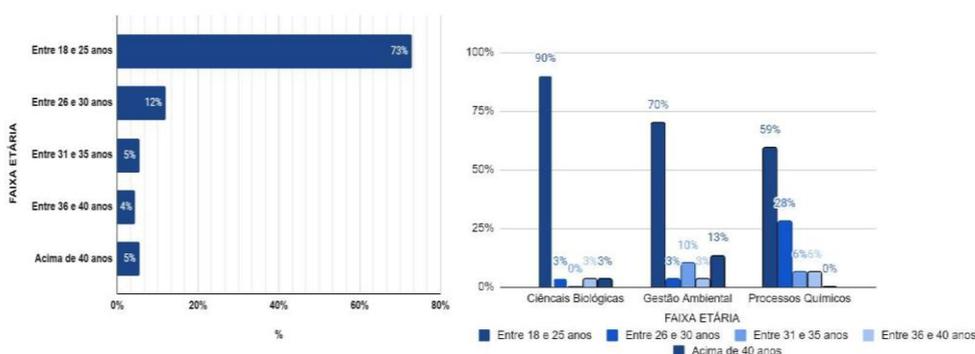
Figura 2 - Percentual de estudantes ingressantes na graduação em 2017.1 por sexo e curso.



Fonte: Dados da pesquisa.

Constatou-se que 73% dos estudantes que ingressaram no primeiro período de 2017 possuíam entre 18 e 25 anos. A concentração de estudantes nesta faixa etária ocorre em todos os cursos, entretanto, especificamente no curso de Curso de Tecnólogo em Processos Químicos, há um segundo destaque para a faixa etária de 26 a 30 anos, que representa 28% dos estudantes deste curso (Figura 3).

Figura 3 - Faixa etária dos estudantes de graduação ingressantes na graduação em 2017.1.

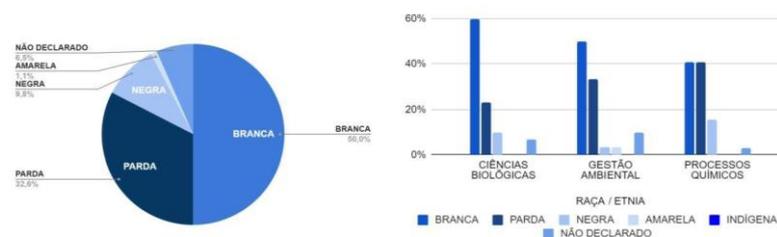


Fonte: Dados da pesquisa.

Verificou-se que o sistema acadêmico utiliza as seguintes categorias para declaração quanto à característica cor/raça: branca, negra, parda, amarela (de origem oriental), indígena.

Dentre os estudantes ingressantes em 2017.1, 50% se declararam brancos. Estudantes pardos, negros e amarelos correspondem a 32,6%, 9,8% e 1,1%, respectivamente. Não houve registro de estudantes indígenas. Estudantes brancos correspondem a maioria nos cursos de Ciências Biológicas e Gestão Ambiental. No curso de Processos Químicos os percentuais de estudantes brancos e pardos são equivalentes (41%) (Figura 4).

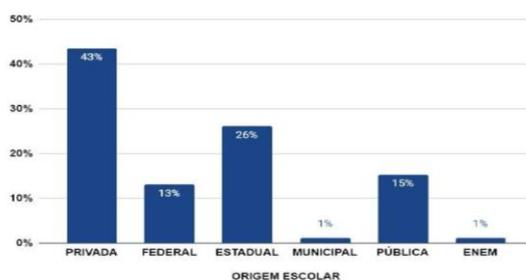
Figura 4 - Cor/Raça de estudantes de graduação ingressantes na graduação em 2017.1.



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto à origem escolar, 43% dos estudantes realizaram o ensino médio em instituições privadas e 55% em instituições públicas.

Figura 5 - Origem escolar de estudantes ingressantes na graduação em 2017.1.



Fonte: Dados da pesquisa

Destas últimas, foi possível identificar, através do Catálogo de Escolas do INEP, a dependência administrativa de 37 instituições (72,5% do total das instituições públicas), sendo que 26% estudaram em instituição pública estadual e 13% em instituição pública federal. Considerando a origem escolar dos estudantes por curso de graduação, todos os cursos apresentam a maioria dos estudantes oriundos da rede pública de ensino (em média 55%). Em um caso, o certificado de ensino médio foi obtido através do ENEM (Figura 5 e Tabela 2).

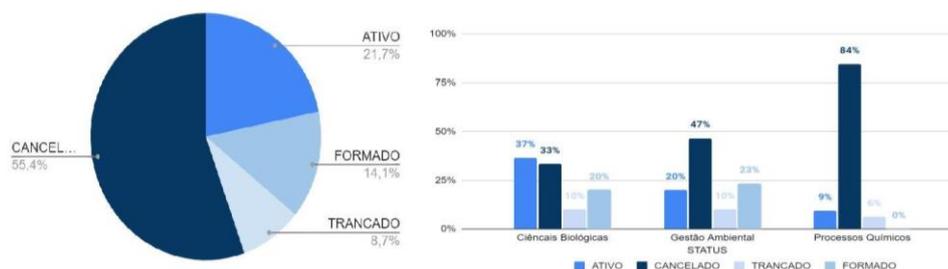
Tabela 2 - Origem escolar de estudantes ingressantes em 2017.1 por curso de graduação

Origem escolar	Ciências Biológicas		Gestão Ambiental		Processos Químicos		TOTAL
	N	%	N	%	N	%	
	PRIVADA	12	40%	15	50%	13	
FEDERAL	6	20%	3	10%	3	9%	12
ESTADUAL	5	17%	9	30%	10	31%	24
MUNICIPAL	1	3%	0	0%	0	0%	1
PÚBLICA	6	20%	3	10%	5	16%	14
ENEM	0	0%	0	0%	1	3%	1
<b>TOTAL</b>	30	100%	30	100%	32	100%	92

Fonte: Dados da pesquisa obtidos do sistema acadêmico - SIGAA e pesquisa ao Catálogo de Escolas quanto à dependência administrativa em <https://inepdata.inep.gov.br/>

Analisando o *status* de matrícula dos estudantes formados, retidos no curso e com matrículas canceladas nos cursos de graduação representam 14,1%, 30,4% e 55,4% do total de ingressantes em 2017.1, respectivamente (Figura 6).

Figura 6 - Status de matrícula dos estudantes ingressantes na graduação em 2017.1.

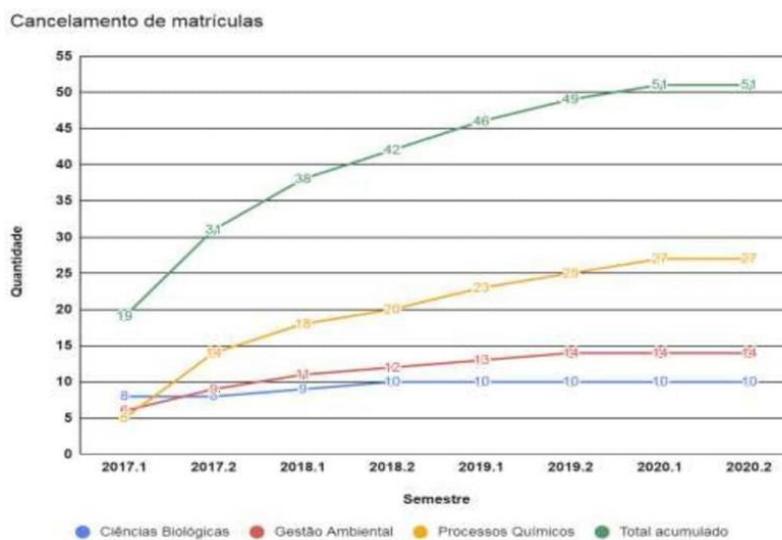


Fonte: Dados da pesquisa

Constata-se que após o ingresso no curso, ocorre evasão de estudantes já no primeiro semestre. O cancelamento de matrículas segue a tendência ao aumento ao longo do tempo do curso. A saída dos estudantes do curso de Ciências Biológicas tende à estabilização no 4º semestre. Já no curso de Gestão Ambiental esta tendência ao aumento de cancelamento de matrícula se estende até o 6º semestre, quando a curva tende à estabilização. A mesma situação ocorre com o curso de Processos Químicos que apresenta ocorrências de cancelamento no que seria o período conclusivo do curso (7º período), chegando a 84% do total de ingressantes no curso (Figuras 7 e 8). Resultado semelhante foi encontrado por Klitzke & Carvalhaes (2021) que demonstraram que durante a vida acadêmica, o risco de evasão do curso é maior no primeiro

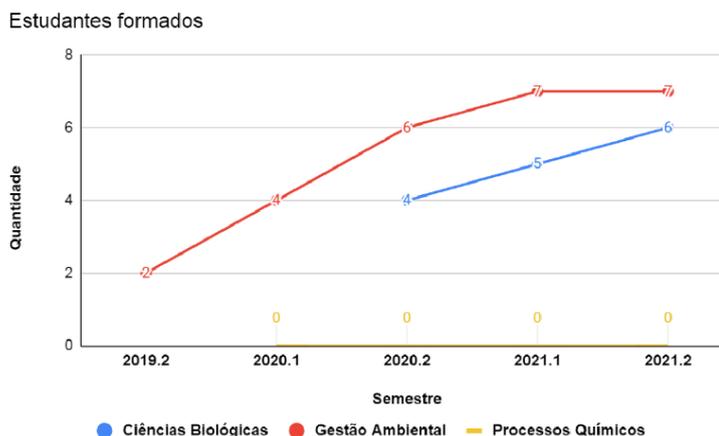
ano e depois no quinto semestre. A maior incidência de evasão dos cursos de graduação no primeiro ano é uma ocorrência mundial segundo Silva Filho; Montejunas; Hipólito; Lobo (2007) *apud* Guerra; Ferraz; Medeiros, (2019), chegando a duas ou três vezes maior do que a ocorrida nos seguintes anos.

Figura 7 – Quantidade acumulada de estudantes evadidos dos cursos de graduação ao longo dos semestres.



Fonte: Dados da pesquisa

Figura 8 – Quantidade acumulada de estudantes formados nos cursos de graduação ao longo dos semestres.



Fonte: Dados da pesquisa

Considerando os estudantes do curso Ciências Biológicas ingressantes em 2017.1, constata-se que 20% apresentam *status* acadêmico de *Formado*, sendo 50% do sexo feminino, 100% com idade entre 18 e 24 anos à época do ingresso, 66,7% autodeclarados brancos, tendo 56,7% realizado o ensino médio na rede pública de ensino, entre 1 e 3 anos antes do início da

graduação (50%). Considerando que o prazo mínimo indicado para conclusão para o curso Ciências Biológicas é de oito semestres, destaca-se que 66,6% (4 estudantes) se formaram no prazo mínimo, no semestre de 2020.2. A retenção no curso apresenta o percentual de 46,7%, representado por estudantes com *status* de matrícula *Ativo* e *Trancado*. Ressalta-se que a maioria entre os estudantes que se mantêm no curso, ou seja, além do tempo mínimo previsto, é representada por estudantes do sexo masculino (71,4% dos retidos), entre 18 e 22 anos de idade, brancos e oriundos de ensino médio das redes federal e privada de ensino.

Entre os estudantes do curso Gestão Ambiental, ingressantes em 2017.1, constata-se que 23,3% apresentam *status* acadêmico de *Formado*, sendo 71,4% do sexo masculino, 85,7% com idade entre 18 e 19 anos à época do ingresso, 71,4% autodeclarados brancos, tendo 57,1% realizado o ensino médio na rede privada de ensino, entre 1 e 3 anos antes do início da graduação (100%). Considerando que o prazo mínimo indicado para conclusão para o curso Gestão Ambiental é de seis semestres, destaca-se que 28,5% (2 estudantes) se formaram no prazo mínimo, no semestre de 2019.2. A retenção no curso apresenta o percentual de 30%, representado por estudantes com *status* de matrícula *Ativo* e *Trancado*. Ressalta-se que a maioria entre os estudantes que se mantêm no curso, ou seja, além do tempo mínimo previsto, é representada por estudantes do sexo feminino (55,5% dos retidos), entre 18 e 20 anos de idade (66,6%), brancos (55,5%) e oriundos de ensino médio da rede pública de ensino (33,3% Estadual e 22,2% Federal).

Constata-se que dos ingressantes no curso Tecnologia em Processos Químicos em 2017.1, nenhum apresenta *status* de formado. O percentual de ativos e trancados é de 15,6%, enquanto 84,3% dos ingressantes tiveram suas matrículas canceladas. O cancelamento de matrículas é maior entre estudantes do sexo masculino (77,8%). A faixa etária dos estudantes que solicitaram cancelamento de matrícula ou tiveram suas matrículas canceladas administrativamente é distribuída entre 18 e 36 anos de forma uniforme, com ligeiro aumento de ocorrência entre estudantes de 19 a 23 anos, pardos (48,1%) e brancos (33,3%). Quanto à origem escolar, 44,4% dos que possuem matrícula cancelada são oriundos de instituições de ensino privadas e tiveram a conclusão do ensino médio entre 1 e 18 anos antes do início do curso de Processos Químicos. A retenção do curso de Tecnologia em Processos Químicos é composta por estudantes oriundos da rede estadual ou por estudantes sem essa informação quanto à origem escolar no sistema acadêmico verificado.

Verificou-se que quanto à variável sexo que estudantes do sexo masculino possuem maior tendência à evasão nos cursos de Ciências Biológicas e Processos Químicos, enquanto no curso de Gestão Ambiental essas diferenças não foram tão evidentes. Comparando vários trabalhos já realizados, não foi encontrada uma convergência de resultados referentes à variável sexo e à evasão em cursos de ensino superior.

Costa; Bispo; Pereira (2018) apontam que o gênero em seu estudo não teve influência significativa na qualificação dos estudantes, assim como em Guerra; Ferraz; Medeiros (2019). Para Martins; Carvalho; Ávila (2008), em relatório português sobre estudantes e os seus trajetos no ensino superior, os indicadores relativos ao sexo e à idade parecem estar, embora em grau variável, de alguma forma relacionados com o sucesso que os alunos obtêm no ensino superior. As mulheres percorrem trajetórias de escolaridade mais longas e apresentam patamares de maior certificação escolar. Podem existir explicações clássicas (que se prendem com mecanismos de reprodução de gênero) ou emergentes (de tipo emancipatório).

Martins; Carvalho; Ávila (2008) relatam que as maiores taxas de insucesso se apresentam no grupo etário entre os 25 e os 28 anos. Em justificativa esses autores citam que nessa fase do ciclo de vida os problemas de transição para a vida adulta se fazem sentir de forma mais vinculada.

Neste presente estudo, estudantes que ingressaram com 19 e 20 anos de idade no curso de Gestão Ambiental apresentaram maior tendência à evasão, enquanto no curso de Ciências Biológicas esta tendência apresenta-se entre estudantes com 19 anos e com 23 anos de idade. Diferentemente, no curso de Processos Químicos não foi identificada uma tendência de evasão quando observada a faixa etária dos estudantes. Vale ressaltar que este estudo aponta a faixa etária dos estudantes no momento do ingresso e não no momento da evasão do curso. Em trabalho realizado sobre evasão de estudantes de curso superior em Gestão Pública realizado por Guerra; Ferraz; Medeiros (2019), a idade média dos evadidos era de 29 anos (entre 17 e 58 anos) no período do ingresso no curso.

Uma outra variável que apresenta diferentes resultados nos trabalhos consultados está relacionada à cor/raça. Esta variação também foi encontrada neste estudo quando analisado cada curso. No curso de Gestão Ambiental estudantes pardos apresentaram maior tendência à evasão, enquanto no curso de Processos Químicos, além de estudantes pardos, estudantes negros estão incluídos neste grupo. Já para o curso de Ciências Biológicas não houve diferença considerável para a variável cor/raça, assim como o resultado encontrado por Klitzke (2022).

Entretanto, de acordo com resultados encontrados por Costa & Picanço (2020) para dados de 2013, 37% dos brancos e 37,7% dos negros tinham evadido do curso, ou seja, os percentuais se aproximam. Os autores sugerem, ainda, que estudantes negros tendem a prolongar um pouco mais sua estadia na UFRJ.

Quanto ao tempo de conclusão do ensino médio, calculado no momento do ingresso no ensino superior, nos três cursos estudados os resultados indicam tendência de evasão entre estudantes que concluíram o ensino médio 2 anos antes do ingresso na graduação. Guerra; Ferraz; Medeiros (2019) encontraram uma população bem diversificada em seus estudos, formada tanto por estudantes que ingressaram no ensino superior decorridos 33 anos, em média, quanto por estudantes que ingressaram 1 ano, em média, após a conclusão do ensino médio.

Quando analisada a origem escolar dos evadidos, observou-se uma tendência à evasão entre estudantes da rede privada de ensino nos três cursos de graduação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, realizou-se uma análise preliminar do perfil social e demográfico dos estudantes de graduação de três cursos ofertados pelo *Campus* Rio de Janeiro do IFRJ ingressantes em 2017.1, associado à trajetória durante a vida acadêmica, com ocorrência de evasão, retenção e conclusão no ensino superior.

A análise identificou um alto índice de evasão nos cursos de graduação, com ocorrência já a partir dos primeiros semestres dos cursos e continuando nos semestres mais avançados. Além disso, a análise revelou que entre estudantes evadidos não há diferenças percentuais contrastantes entre mulheres e homens. Estudantes pardos e negros possuem maior tendência à evasão nos cursos de Gestão Ambiental e Processos Químicos. Já no curso de Ciências Biológicas esta tendência não foi encontrada. Estudantes que possuem entre 19 e 23 anos tendem a evadir dos cursos de Gestão Ambiental e Ciências Biológicas, não sendo observada uma tendência no curso de Processos Químicos. Estudantes que concluíram o ensino médio dois anos antes do ingresso na graduação e os oriundos da rede privada de ensino evadem com maior frequência nos três cursos de graduação.

O estudo apresentou relevantes resultados relacionados à trajetória acadêmica dos estudantes de graduação, sendo importante ressaltar que as evidências obtidas estão relacionadas especificamente à população estudada. Considerando o caráter preliminar da

análise, aponta-se a necessidade de refinamento do estudo, visando à identificação de fatores que influenciam a trajetória acadêmica dos estudantes, a fim de possibilitar o desenvolvimento de modelo de predição de evasão/retenção e proposições de metodologias de acompanhamento e melhoria do desempenho acadêmico.

O aprofundamento da pesquisa auxiliará no entendimento sobre a ocorrência da evasão dos estudantes dos cursos de graduação, a evasão da instituição de ensino com mudança para outra instituição ou se a evasão ocorre de forma definitiva com o abandono do ensino superior. Além disso, é necessário investigar quais os fatores que determinaram o sucesso dos estudantes que conquistaram a diplomação e quais fatores influenciam aqueles que decidem, ainda que por tempo maior que o mínimo definido nos currículos acadêmicos, permanecer em um curso de graduação e buscar sua diplomação. A continuidade dos estudos sobre a trajetória acadêmica dos estudantes mostra-se como de extrema importância para o embasamento de definições de políticas públicas de permanência acadêmica, auxiliando, ainda, as instituições de ensino no cumprimento de sua missão perante a sociedade.

## REFERÊNCIAS

ANDIFES; ABRUEM; SESU/MEC. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em IES públicas. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras.** Brasília, DF. p. 35. 1996. Disponível em:

<[http://www.andifes.org.br/wp-content/files\\_flutter/Diplomacao\\_Retencao\\_Evasao\\_Graduacao\\_em\\_IES\\_Publicas-1996.pdf](http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf)>. Acesso em: 02 de jul. de 2022.

BRASIL. **Decreto n.º 6.096 de 24 de abril de 2007.** Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. 2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm)>. Acesso em: 02 de jul. de 2022.

BRASIL. **Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 02 de jul. de 2022.

COSTA, A.; PIKANÇO, F.. Para além do acesso e da inclusão: impactos da raça sobre a evasão e a conclusão no Ensino Superior. **Novos estudos CEBRAP**, v. 39, n. 2, pp. 281-306, 2020. DOI: <<https://doi.org/10.25091/s01013300202000020003>>. Disponível em: <[https://novosestudios.com.br/wp-content/uploads/2020/10/03\\_vieira\\_117\\_p280a307\\_baixa-1.pdf](https://novosestudios.com.br/wp-content/uploads/2020/10/03_vieira_117_p280a307_baixa-1.pdf)>. Acesso em: 02 de jul. de 2022.

COSTA, A. F.; LOPES, J. T., CAETANO, A. (Org.). **Percursos de Estudantes no Ensino Superior. Fatores e Processos de Sucesso e Insucesso.** Lisboa: Mundos Sociais, 2014.

COSTA, A.; LOPES, J.T.; CAETANO, A.; RODRIGUES, E.A. Um modelo teórico e metodológico. Análise do sucesso, insucesso e abandono no ensino superior. In: COSTA, A. F.; LOPES, J. T., CAETANO, A. (Org.). **Percursos de Estudantes no Ensino Superior. Fatores e Processos de Sucesso e Insucesso**. Lisboa: Mundos Sociais, 2014.

COSTA, F.; BISPO, M.; PEREIRA, R. Dropout and retention of undergraduate students in management: a study at a Brazilian Federal University. **RAUSP Management Journal** v. 53, n. 1, p. 74-85, 2018.

GUERRA, L. C. B., FERRAZ, R. M. C., MEDEIROS, J. P. de. Evasão na educação superior de um Instituto Federal do Nordeste Brasileiro. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 13, n. 2, p. 533-553, 2019. DOI: <<https://doi.org/10.14244/198271992529>>. Disponível em: <<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2529>>. Acesso em: 02 de jul. de 2022.

HERINGER, R., Educação superior no Brasil contemporâneo: estudos sobre acesso, democratização e Desigualdades. Rio de Janeiro: Faculdade de Educação da UFRJ, 2018. **Cadernos do LEPES - Vol. 1 (e-book)**. 1a. ed.(organização) Disponível em: <[http://anpocs.com/images/stories/Geral/CSBrasil\\_mundo/destaques/Cadernos-LEPES-1.pdf](http://anpocs.com/images/stories/Geral/CSBrasil_mundo/destaques/Cadernos-LEPES-1.pdf)>. Acesso em: 02 de jul. de 2022.

HONORATO, G. Problemas crônicos do Ensino Superior no Brasil e desafios para os próximos anos: desigualdade horizontal, análise de egressos e financiamento. In.: OLIVEIRA, A. J. B. de; HONORATO, G. de S. Desafios para o ensino superior brasileiro no contexto contemporâneo. **Cadernos LEPES**; v. 3. Rio de Janeiro: Faculdade de Educação, UFRJ, 2020. 154 p. Disponível em: <<http://www.educacao.ufrj.br/wp-content/uploads/2019/12/Caderno-Lepes-Volume-3-editoracao-final.pdf>>. Acesso em: 02 de jul. de 2022.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Catálogo de Escolas**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas>>. Acesso em: 20 de jun. de 2022.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2020 **Censo da Educação Superior 2019 – Divulgação de Resultados**. Brasília, DF Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2020/Apresentacao\\_Censo\\_da\\_Educacao\\_Superior\\_2019.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf)>. Acesso em: 20 de jun. de 2022.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2009 **Resumo Técnico do Censo da Educação Superior 2007**. Brasília, DF Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2007/Resumo\\_tecnico\\_2007.pdf](https://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2007/Resumo_tecnico_2007.pdf)>. Acesso em: 20 de jun. de 2022.

KLITZKE, M. **Fatores associados à evasão e conclusão de curso na educação superior brasileira: Uma análise longitudinal.** Tese de Doutorado - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. p. 245. 2022.

KLITZKE, M.; CARVALHAES, F. S. Fatores associados à evasão de curso na UFRJ: uma análise de sobrevivência. **SciELO Preprints**, 2021. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.3339. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/3339/6009>>. Acesso em: 02 de jul. de 2022.

MACIEL, C. E.; CUNHA JUNIOR, M.; LIMA, T. S.. A produção científica sobre permanência e evasão na educação superior no Brasil. **Educ. Pesquisa**, São Paulo, v.45, 2019. DOI: <<https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945198669>>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/TcyrZH4JGLSqK8Jy333yrSq/?lang=pt>>. Acesso em: 02 de jul. de 2022.

MARTINS, S. DA C., CARVALHO, H., ÁVILA, P. Análise estrutural: Factores explicativos a partir de um inquérito aos estudantes do ensino superior. In: COSTA, A. F. da; LOPES, J. T. **Os estudantes e os seus trajectos no ensino superior: Sucesso e insucesso, factores e processos, promoção de boas práticas.** Relatório Final. 2008. 1592 p. Disponível em: <[http://etes.cies.iscte.pt/Ficheiros/relatorio\\_ETES\\_completo.pdf](http://etes.cies.iscte.pt/Ficheiros/relatorio_ETES_completo.pdf)>. Acesso em: 30 de jun. de 2022.

MASSI, L.; VILLANI, A. Um caso de contratendência: baixa evasão na licenciatura em química explicada pelas disposições e integrações. **Educação e Pesquisa**, v. 41, n. 4, p. 975-992, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s1517-9702201512135667>>. Acesso em: 13 de nov. de 2022.

MENEZES, S. C. **Os desafios da permanência: as trajetórias improváveis de estudantes cotistas nos cursos de Direito, Engenharia de Produção e Medicina da UFRJ.** Tese de Doutorado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p. 249. 2019. Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/46953/46953.pdf>>. Acesso em: 30 de jun. de 2022.

PAREDES, A. S. **A evasão do terceiro grau em Curitiba.** São Paulo, NUPES, p. 30. 1994. Disponível em: <<https://ia601500.us.archive.org/27/items/dt9406/dt9406.pdf>>. Acesso em: 30 de jun. de 2022.

SILVA FILHO, R. L. L.; MONTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M.B. DE C. Evasão no Ensino Superior. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 641-649, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/x44X6CZfd7hqF5vFNhHhVWg/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 30 de jun. de 2022.

TEIXEIRA, M. D. J.; QUITO, F. M. Taxas longitudinais de diplomação, evasão e trancamento: método para análise da trajetória discente na educação superior. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 26, n. 02, p. 546-567, jul. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772021000200011>. Acesso em: 13 de nov. de 2022.

## APÊNDICES

Apêndice A - Perfil social e demográfico (sexo e cor/raça) dos estudantes de Ciências Biológicas ingressantes em 2017.1 por status de matrícula.

		Sexo		Cor/Raça				Total	
		Feminino	Masculino	Branca	Negra	Não Declarada	Parda		
Status	<b>ATIVO</b>	Contagem	4	7	5	2	0	4	11
		Linha %	36,4%	63,6%	45,5%	18,2%	0,0%	36,4%	100,0%
		Coluna %	44,4%	33,3%	27,8%	66,7%	0,0%	57,1%	36,7%
		Total %	13,3%	23,3%	16,7%	6,7%	0,0%	13,3%	36,7%
	<b>CANCELADO</b>	Contagem	2	8	6	1	1	2	10
		Linha %	20,0%	80,0%	60,0%	10,0%	10,0%	20,0%	100,0%
		Coluna %	22,2%	38,1%	33,3%	33,3%	50,0%	28,6%	33,3%
		Total %	6,7%	26,7%	20,0%	3,3%	3,3%	6,7%	33,3%
	<b>FORMADO</b>	Contagem	3	3	4	0	1	1	6
		Linha %	50,0%	50,0%	66,7%	0,0%	16,7%	16,7%	100,0%
		Coluna %	33,3%	14,3%	22,2%	0,0%	50,0%	14,3%	20,0%
		Total %	10,0%	10,0%	13,3%	0,0%	3,3%	3,3%	20,0%
	<b>TRANCADO</b>	Contagem	0	3	3	0	0	0	3
		Linha %	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		Coluna %	0,0%	14,3%	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%
		Total %	0,0%	10,0%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%
<b>Total</b>	Contagem	9	21	18	3	2	7	30	
	Linha %	30,0%	70,0%	60,0%	10,0%	6,7%	23,3%	100,0%	
	Coluna %	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	Total %	30,0%	70,0%	60,0%	10,0%	6,7%	23,3%	100,0%	

Apêndice B - Perfil social e demográfico (idade) dos estudantes de Ciências Biológicas ingressantes em 2017.1 por status de matrícula.

		Idade (Anos)											Total	
		18	19	20	21	22	23	24	25	26	37	49		
Status	<b>ATIVO</b>	Contagem	1	3	2	2	1	0	0	1	0	1	0	11
		Linha %	9,1%	27,3%	18,2%	18,2%	9,1%	0,0%	0,0%	9,1%	0,0%	9,1%	0,0%	100,0%
		Coluna %	20,0%	42,9%	40,0%	66,7%	50,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	36,7%
		Total %	3,3%	10,0%	6,7%	6,7%	3,3%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%	36,7%
	<b>CANCELADO</b>	Contagem	1	4	1	0	0	2	0	0	1	0	1	10
		Linha %	10,0%	40,0%	10,0%	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	10,0%	100,0%
		Coluna %	20,0%	57,1%	20,0%	0,0%	0,0%	66,7%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	33,3%
		Total %	3,3%	13,3%	3,3%	0,0%	0,0%	6,7%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%	33,3%
	<b>FORMADO</b>	Contagem	1	0	2	1	1	0	1	0	0	0	0	6
		Linha %	16,7%	0,0%	33,3%	16,7%	16,7%	0,0%	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		Coluna %	20,0%	0,0%	40,0%	33,3%	50,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%
		Total %	3,3%	0,0%	6,7%	3,3%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%
<b>TRANCADO</b>	Contagem	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	
	Linha %	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	
	Coluna %	40,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	
	Total %	6,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	
<b>Total</b>	Contagem	5	7	5	3	2	3	1	1	1	1	1	30	
	Linha %	16,7%	23,3%	16,7%	10,0%	6,7%	10,0%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	100,0%	
	Coluna %	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	Total %	16,7%	23,3%	16,7%	10,0%	6,7%	10,0%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	100,0%	

**ANÁLISE PRELIMINAR DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS RIO DE JANEIRO DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Apêndice C – Origem escolar e tempo de conclusão do ensino médio dos estudantes de Ciências Biológicas ingressantes em 2017.1 por status de matrícula.

		Origem escolar					Tempo de Conclusão do Ensino Médio (Anos)											
		Estadual	Federal	Municipal	Privada	Pública	1	2	3	4	5	6	7	12	21	Não Informado	Total	
Status	<b>ATIVO</b>	Contagem	2	5	0	3	1	4	3	1	1	0	0	1	0	1	0	11
		Linha %	18,2%	45,5%	0,0%	27,3%	9,1%	36,4%	27,3%	9,1%	9,1%	0,0%	0,0%	9,1%	0,0%	9,1%	0,0%	100,0%
		Coluna %	40,0%	83,3%	0,0%	25,0%	16,7%	40,0%	42,9%	50,0%	100,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%	0,0%	36,7%
		Total %	6,7%	16,7%	0,0%	10,0%	3,3%	13,3%	10,0%	3,3%	3,3%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%	36,7%
	<b>CANCELADO</b>	Contagem	1	0	1	5	3	3	3	0	0	0	1	0	1	0	2	10
		Linha %	10,0%	0,0%	10,0%	50,0%	30,0%	30,0%	30,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	10,0%	0,0%	20,0%	100,0%
		Coluna %	20,0%	0,0%	100,0%	41,7%	50,0%	30,0%	42,9%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	66,7%	33,3%
		Total %	3,3%	0,0%	3,3%	16,7%	10,0%	10,0%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%	6,7%	33,3%
	<b>FORMADO</b>	Contagem	2	1	0	2	1	1	1	1	0	1	0	1	0	0	1	6
		Linha %	33,3%	16,7%	0,0%	33,3%	16,7%	16,7%	16,7%	0,0%	16,7%	0,0%	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	100,0%
		Coluna %	40,0%	16,7%	0,0%	16,7%	16,7%	10,0%	14,3%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	33,3%	20,0%
		Total %	6,7%	3,3%	0,0%	6,7%	3,3%	3,3%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	20,0%
<b>TRANCADO</b>	Contagem	0	0	0	2	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	
	Linha %	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	
	Coluna %	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	16,7%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	
	Total %	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	3,3%	6,7%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	
<b>Total</b>	Contagem	5	6	1	12	6	10	7	2	1	2	1	2	1	1	3	30	
	Linha %	16,7%	20,0%	3,3%	40,0%	20,0%	33,3%	23,3%	6,7%	3,3%	6,7%	3,3%	6,7%	3,3%	3,3%	10,0%	100,0%	
	Coluna %	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	Total %	16,7%	20,0%	3,3%	40,0%	20,0%	33,3%	23,3%	6,7%	3,3%	6,7%	3,3%	6,7%	3,3%	3,3%	10,0%	100,0%	

Apêndice D - Perfil social e demográfico (sexo e cor/raça) dos estudantes de Gestão Ambiental ingressantes em 2017.1 por status de matrícula.

		Sexo		Cor/Raça				Total		
		Feminino	Masculino	Amarela	Branca	Negra	Não declarada		Parda	
Status	<b>ATIVO</b>	Contagem	3	3	0	2	1	0	3	6
		Linha %	50,0%	50,0%	0,0%	33,3%	16,7%	0,0%	50,0%	100,0%
		Coluna %	23,1%	17,6%	0,0%	13,3%	100,0%	0,0%	30,0%	20,0%
		Total %	10,0%	10,0%	0,0%	6,7%	3,3%	0,0%	10,0%	20,0%
	<b>CANCELADO</b>	Contagem	6	8	1	5	0	3	5	14
		Linha %	42,9%	57,1%	7,1%	35,7%	0,0%	21,4%	35,7%	100,0%
		Coluna %	46,2%	47,1%	100,0%	33,3%	0,0%	100,0%	50,0%	46,7%
		Total %	20,0%	26,7%	3,3%	16,7%	0,0%	10,0%	16,7%	46,7%
	<b>FORMADO</b>	Contagem	2	5	0	5	0	0	2	7
		Linha %	28,6%	71,4%	0,0%	71,4%	0,0%	0,0%	28,6%	100,0%
		Coluna %	15,4%	29,4%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	20,0%	23,3%
		Total %	6,7%	16,7%	0,0%	16,7%	0,0%	0,0%	6,7%	23,3%
	<b>TRANCADO</b>	Contagem	2	1	0	3	0	0	0	3
		Linha %	66,7%	33,3%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%
		Coluna %	15,4%	5,9%	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		Total %	6,7%	3,3%	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%
<b>Total</b>	Contagem	13	17	1	15	1	3	10	30	
	Linha %	43,3%	56,7%	3,3%	50,0%	3,3%	10,0%	33,3%	100,0%	
	Coluna %	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	Total %	43,3%	56,7%	3,3%	50,0%	3,3%	10,0%	33,3%	100,0%	

Apêndice E - Perfil social e demográfico (idade) dos estudantes de Gestão Ambiental ingressantes em 2017.1 por status de matrícula.

		Idade												
		18	19	20	22	23	27	32	33	34	36	41	43	
Status	<b>ATIVO</b>	Contagem	1	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1
		Linha %	16,7%	16,7%	16,7%	0,0%	16,7%	0,0%	0,0%	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%
		Coluna %	25,0%	12,5%	14,3%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		Total %	3,3%	3,3%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%
	<b>CANCELADO</b>	Contagem	1	3	3	1	0	0	1	0	1	0	1	0
		Linha %	7,1%	21,4%	21,4%	7,1%	0,0%	0,0%	7,1%	0,0%	7,1%	0,0%	7,1%	0,0%
		Coluna %	25,0%	37,5%	42,9%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
		Total %	3,3%	10,0%	10,0%	3,3%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%
	<b>FORMADO</b>	Contagem	2	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
		Linha %	28,6%	57,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	0,0%	0,0%
		Coluna %	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
		Total %	6,7%	13,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%
	<b>TRANCADO</b>	Contagem	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Linha %	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
		Coluna %	0,0%	0,0%	42,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
		Total %	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	Contagem	4	8	7	1	1	0	1	1	1	1	1	1	
	Linha %	13,3%	26,7%	23,3%	3,3%	3,3%	0,0%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	
	Coluna %	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	Total %	13,3%	26,7%	23,3%	3,3%	3,3%	0,0%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	

**ANÁLISE PRELIMINAR DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS RIO DE JANEIRO DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Apêndice F – Origem escolar e tempo de conclusão do ensino médio dos estudantes de Gestão Ambiental ingressantes em 2017.1 por status de matrícula.

		Origem escolar					Tempo de Conclusão do Ensino Médio (Anos)													Total Informado
		Estadual	Federal	Municipal	Privada	Pública	1	2	3	5	7	10	15	16	21	25	27	41	Não	
<b>ATIVO</b>	Contagem	2	2	0	2	0	1	2	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	6
	Linha %	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	0%	16,7%	33,3%	0,0%	0,0%	16,7%	0,0%	0,0%	16,7%	0,0%	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Coluna %	22,2%	66,7%	0,0%	13,3%	0%	11,1%	25,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%
	Total %	6,7%	6,7%	0,0%	6,7%	0%	3,3%	6,7%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%
<b>CANCELADO</b>	Contagem	4	1	0	8	1	3	2	1	1	0	1	1	0	1	0	1	1	2	14
	Linha %	28,6%	7,1%	0,0%	57,1%	7,1%	21,4%	14,3%	7,1%	7,1%	0,0%	7,1%	7,1%	0,0%	7,1%	0,0%	7,1%	7,1%	14,3%	100,0%
	Coluna %	44,4%	33,3%	0,0%	53,3%	33,3%	33,3%	25,0%	50,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	46,7%
	Total %	13,3%	3,3%	0,0%	26,7%	3,3%	10,0%	6,7%	3,3%	3,3%	0,0%	3,3%	3,3%	0,0%	3,3%	0,0%	3,3%	3,3%	6,7%	46,7%
<b>FORMADO</b>	Contagem	2	0	0	4	1	4	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
	Linha %	28,6%	0,0%	0,0%	57,1%	14,3%	57,1%	28,6%	14,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Coluna %	22,2%	0,0%	0,0%	26,7%	33,3%	44,4%	25,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,3%
	Total %	6,7%	0,0%	0,0%	13,3%	3,3%	13,3%	6,7%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,3%
<b>TRANCADO</b>	Contagem	1	0	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	Linha %	33,3%	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Coluna %	11,1%	0,0%	0,0%	6,7%	33,3%	11,1%	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%
	Total %	3,3%	0,0%	0,0%	3,3%	3,3%	3,3%	6,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%
<b>Total</b>	Contagem	9	3	0	15	3	9	8	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	30
	Linha %	30,0%	10,0%	0,0%	50,0%	10,0%	30,0%	26,7%	6,7%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	6,7%	100,0%
	Coluna %	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Total %	30,0%	10,0%	0,0%	50,0%	10,0%	30,0%	26,7%	6,7%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	3,3%	6,7%	100,0%

Apêndice G - Perfil social e demográfico (sexo e cor/raça) dos estudantes de Processos Químicos ingressantes em 2017.1 por status de matrícula.

		Sexo		Cor/Raça				Total		
		Feminino	Masculino	Amarela	Branca	Negra	Não declarada		Parda	
Status	<b>ATIVO</b>	Contagem	2	1	0	2	1	0	0	3
		Linha %	66,7%	33,3%	0,0%	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	100,0%
		Coluna %	22,2%	4,3%	0,0%	15,4%	20,0%	0,0%	0,0%	9,4%
		Total %	6,3%	3,1%	0,0%	6,3%	3,1%	0,0%	0,0%	9,4%
	<b>CANCELADO</b>	Contagem	6	21	0	9	4	1	13	27
		Linha %	22,2%	77,8%	0,0%	33,3%	14,8%	3,7%	48,1%	100,0%
		Coluna %	66,7%	91,3%	0,0%	69,2%	80,0%	100,0%	100,0%	84,4%
		Total %	18,8%	65,6%	0,0%	28,1%	12,5%	3,1%	40,6%	84,4%
	<b>FORMADO</b>	Contagem	0	0	0	0	0	0	0	0
		Linha %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
		Coluna %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
		Total %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	<b>TRANCADO</b>	Contagem	1	1	0	2	0	0	0	2
		Linha %	50,0%	50,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		Coluna %	11,1%	4,3%	0,0%	15,4%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%
		Total %	3,1%	3,1%	0,0%	6,3%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%
<b>Total</b>	Contagem	9	23	0	13	5	1	13	32	
	Linha %	28,1%	71,9%	0,0%	40,6%	15,6%	3,1%	40,6%	100,0%	
	Coluna %	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	Total %	28,1%	71,9%	0,0%	40,6%	15,6%	3,1%	40,6%	100,0%	

**ANÁLISE PRELIMINAR DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS RIO DE JANEIRO DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Apêndice H - Perfil social e demográfico (idade) dos estudantes de Processos Químicos ingressantes em 2017.1 por status de matrícula.

		Idade															Total		
		18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	35		36	
Status	<b>ATIVO</b>	Contagem	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
		Linha %	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		Coluna %	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,4%
		Total %	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	94,0%
	<b>CANCELADO</b>	Contagem	1	5	2	2	1	4	1	0	1	1	2	2	2	1	0	2	27
		Linha %	3,7%	18,5%	7,4%	7,4%	3,7%	14,8%	3,7%	0,0%	3,7%	3,7%	7,4%	7,4%	7,4%	3,7%	0,0%	7,4%	100,0%
		Coluna %	100,0%	100,0%	66,7%	100,0%	100,0%	80,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	66,7%	100,0%	0,0%	100,0%	84,4%
		Total %	3,1%	15,6%	6,3%	6,3%	3,1%	12,5%	3,1%	0,0%	3,1%	3,1%	6,3%	6,3%	6,3%	3,1%	0,0%	6,3%	84,4%
	<b>FORMADO</b>	Contagem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Linha %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
		Coluna %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
		Total %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	<b>TRANCADO</b>	Contagem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
		Linha %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%
		Coluna %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	100,0%	0,0%	6,3%
		Total %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	3,1%	0,0%	6,3%
<b>Total</b>	Contagem	1	5	3	2	1	5	1	1	1	1	2	2	3	1	1	2	32	
	Linha %	3,1%	15,6%	9,4%	6,3%	3,1%	15,6%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	6,3%	6,3%	9,4%	3,1%	3,1%	6,3%	100,0%	
	Coluna %	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	Total %	3,1%	15,6%	9,4%	6,3%	3,1%	15,6%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	6,3%	6,3%	9,4%	3,1%	3,1%	6,3%	100,0%	

**ANÁLISE PRELIMINAR DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS RIO DE JANEIRO DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Apêndice I – Origem escolar e tempo de conclusão do ensino médio dos estudantes de Processos Químicos ingressantes em 2017.1 por status de matrícula.

		Origem escolar					Tempo de conclusão do ensino médio (Anos)															Total		
		Estadual	Federal	Municipal	Privada	Pública	1	2	3	4	5	6	7	9	10	12	13	15	17	18	Não Informado			
ATIVO	Contagem	2	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
	Linha %	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	33,3%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	
	Coluna %	20,0%	0,0%	0,0%	7,7%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	20,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,4%
	Total %	6,3%	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	3,1%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,4%
CANCELADO	Contagem	6	3	1	12	5	6	3	0	1	4	2	0	2	1	1	2	1	1	0	0	3	27	
	Linha %	22,2%	11,1%	3,7%	44,4%	18,5%	22,2%	11,1%	0,0%	3,7%	14,8%	7,2%	0,0%	7,4%	3,7%	3,7%	7,4%	3,7%	3,7%	0,0%	0,0%	11,1%	100,0%	
	Coluna %	60,0%	100,0%	100,0%	92,3%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	80,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	84,4%	
	Total %	18,8%	9,4%	3,1%	37,5%	15,6%	18,8%	9,4%	0,0%	3,1%	12,5%	6,3%	0,0%	6,3%	3,1%	3,1%	6,3%	3,1%	3,1%	0,0%	0,0%	9,4%	84,4%	
Status FORMADO	Contagem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	
	Linha %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
	Coluna %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
	Total %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Status TRANCADO	Contagem	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2	
	Linha %	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%	
	Coluna %	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	6,3%	
	Total %	6,3%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	6,3%	
Total	Contagem	10	3	1	13	5	6	3	1	1	5	2	1	2	1	2	2	1	1	1	1	3	32	
	Linha %	31,3%	9,4%	3,1%	40,6%	15,6%	18,8%	9,4%	3,1%	3,1%	15,6%	6,3%	3,1%	6,3%	3,1%	6,3%	6,3%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	9,4%	100,0%	
	Coluna %	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	Total %	31,3%	9,4%	3,1%	15,6%	15,6%	18,8%	9,4%	3,1%	3,1%	15,6%	6,3%	3,1%	6,3%	3,1%	6,3%	6,3%	3,1%	3,1%	3,1%	3,1%	9,4%	100,0%	